



NÃO ESQUEÇA QUE ...

31

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO II DA PÁSCOA OU DA DIVINA MISERICÓRDIA
15.Abril.2012

palavra ...

RETRATO DUMA COMUNIDADE CRISTÃ

As Leituras que hoje escutamos apresentam-nos **os traços característicos e fundamentais** do que deve ser, uma verdadeira **comunidade cristã**:

· **É UMA COMUNIDADE DE CRENTES.**

Uma comunidade que **nasce da Fé em Jesus Cristo Vivo, Ressuscitado**; que acredita n`Ele sem O ter visto, que O ama sem O ter conhecido, que o escuta e O segue porque vê n`Ele **o Caminho, a Verdade e a Vida**, o caminho Salvador que vem de Deus e a Deus nos conduz.

· **É UMA COMUNIDADE FRATERNA E MISSIONÁRIA**

Uma comunidade em que a **comunhão de Fé** produz **comunhão de vida**. Por isso: **juntos celebram a Fé, juntos escutam a palavra de Deus, juntos fazem oração, juntos compartilham o pão e a alegria, juntos se inteiram das dificuldades e dos problemas de cada um e juntos lhes dão resposta**. Por isso o seu **testemunho** irradia Luz, provoca admiração, **contagia** e torna-se **chamamento eficaz**.

· **É UMA COMUNIDADE SACRAMENTAL**

Uma comunidade que na celebração dos **sacramentos** Batismo, Eucaristia, Reconciliação – **proclama a sua Fé, edifica-se como Povo de Deus e projeta-se como sinal de Jesus Cristo no meio do Mundo, fermento humanizador e fraternizador, SINAL DO AMOR E DA MISERICÓRDIA DE DEUS.**

A Missa Dominical é a **Páscoa** da cada Semana, **o nosso encontro com o Ressuscitado**. **Aí reunimos em seu nome**: Ele está verdadeiramente **presente** no meio de nós, vivo e atuante pelo seu **Espírito**. **Aí escutamos a sua Palavra Viva** que nos desperta, ilumina, renova e nos envia como suas testemunhas. **Aí partilhamos o seu Pão**: memorial da sua vida entregue por nós, **num gesto que nos compromete a viver com espírito fraternal**, atentos às necessidades uns dos outros e disponíveis para toda a ajuda e colaboração ao nosso alcance.

Tomar parte na Missa Dominical não é tudo com certeza... mas **é algo de fundamental** para a **defesa**, para o **fortalecimento** e para a **vivência da Fé e seu testemunho**.

Comunidade

Viver a Páscoa da Ressurreição. A palavra do nosso Prior: Alegria-vos, queridos irmãos e irmãs, alegrai-vos e levai essa alegria ao mundo.



[Hoje, este espaço procura fazer memória de um tempo, passado e futuro, que a Comunidade vive intensamente. Aí ficam, pois, três de muitas imagens possíveis da Semana Santa e da Páscoa -em concreto da Adoração da Cruz e da Via Sacra, na Sexta-feira Santa e da Vigília Pascal, no momento da renovação das promessas do Baptismo. Depois, pelo seu conteúdo e pelo que significa de mensagem à Comunidade, a transcrição possível da homilia do nosso Prior na mesma Vigília.]



Homilia na Vigília Pascal

Queridos irmãos e irmãs,

O nosso coração há muito que ansiava por esta noite. Há muito que, cada um de nós, ansiava chegar a esta noite, a esta vigília. Ao longo do tempo da Quaresma,

dos 40 dias, fizemos deserto, percorremos o deserto, escutámos a Palavra do Senhor e preparámos o nosso coração para celebrar este Mistério Pascal, para celebrarmos este Tríduo Pascal. E chegámos a esta noite santa, a esta grande noite, a esta vigília, a Mãe de todas as vigílias. O Senhor concedeu-nos esta graça de estarmos reunidos e celebrarmos.

Esta vigília tem vários momentos. A primeira parte é a parte da Luz, do Círio Pascal. Acendemos o círio que representa Cristo crucificado e ressuscitado, que simboliza Cristo, Luz do mundo. E à luz deste Círio Pascal proclamamos a Palavra de Deus. Escutámos 9 leituras: 7 do Antigo Testamento e 2 do Novo Testamento. É à luz de Cristo ressuscitado que nós devemos ler e compreender a Escritura, a Palavra de Deus. Tranquilamente, escutámos várias etapas da História da Salvação, vários momentos em que Deus manifestou a Sua misericórdia, em que Deus manifestou a Sua presença; vários momentos em que Deus Se tornou presente na vida do Seu povo, na vida do Povo de Deus.

A primeira leitura é a primeira página da Bíblia, do Livro do Génesis, que nos relata a Criação, o Poema da Criação. Deus está no princípio de tudo e para Ele tudo converge, tudo se encaminha. Tudo nasce de Deus e tudo se dirige para Deus. No relato da Criação, vimos como Deus, pacientemente, dia após dia, nos criou. E viu que tudo era bom. [...] A Criação é o desejo de Deus. E se Deus criou – se Deus derramou tanto amor na Sua Criação – não podia deixar que a Sua Criação se perdesse. Deus envia o Seu Filho para nos recriar, para nos renovar, para nos ressuscitar com Ele.

A segunda leitura, também do Livro do Génesis, recorda-nos Abraão, que obedeceu à voz de Deus e abriu o seu coração para escutar o apelo de Deus [...]. Mesmo não tendo filhos, não tendo descendente, acreditou na Palavra do Senhor. Deus concedeu-lhe um filho mas, ao mesmo tempo, Deus pede-lhe o filho. Deus pede a Abraão que entregue o seu filho.

Nesta leitura, queridos irmãos e irmãs, vemos, como que antecipadamente, a própria entrega que Deus fará do Seu Filho ao mundo. Deus entregará ao mundo o Seu Filho unigénito. Dará, pela vida de cada um de nós, a vida do Seu Filho. [...]

A Leitura do Êxodo, tão importante nesta noite, recorda-nos a libertação do povo de Deus da escravidão do Egipto e a passagem pelo Mar Vermelho a pé enxuto em direcção à Terra Prometida. E esta leitura é uma imagem do baptismo cristão: o Senhor, também pelo baptismo nos faz atravessar a pé enxuto o Mar Vermelho, o mar da nossa vida. E também nos promete a Terra Prometida. [...]

Esta noite, queridos irmãos e irmãs, é para recordarmos, também, o nosso baptismo. Porque, pelo baptismo, nos configuramos com Cristo. Cristo morto e Cristo ressuscitado. Porque, no baptismo, nós passamos da morte à vida; deixamos o homem velho para trás, no deserto, e assumimos o homem novo. É a passagem, é a Páscoa! S. Paulo, na carta aos Romanos, recorda-nos essa passagem, a nossa vida configurada com Cristo. E, se com Ele morremos, também com Ele ressuscitamos. Esta é a promessa do Senhor nos dá no nosso baptismo e que, hoje, nesta noite, vamos recordar. Vamos renovar.

Esta noite, o Senhor nos dá um coração novo, infunde em nós o Seu Espírito de misericórdia, de paz. Como cantávamos no Precónio Pascal. Apaga os nossos pecados, as nossas culpas. Conduz-nos a essa paz. Esta é a grande noite que o Senhor nos dá, para que, na manhã do Domingo de Páscoa, possamos proclamar, com alegria, já agora – a partir de agora – que o Senhor ressuscitou, que o Senhor está vivo, que Ele está no meio de nós: pela Palavra e pela Eucaristia. E essa é a quarta parte da nossa Vigília Pascal, a Eucaristia. Porque recebemos na Eucaristia este penhor de vida eterna, esta promessa e esta realidade: o Senhor nos alimenta e nos sustenta.

Queridos irmãos e irmãs: que esta Luz – que é a Luz de Cristo – ilumine os nossos corações. E que cada um de nós, ao receber esta luz, também a possa levar a todos. Sobretudo àqueles que estão enfraquecidos na sua fé, àqueles que estão distantes do amor de Deus, que se sentem distantes do amor de Deus, àqueles que estão doentes, àqueles que ainda não conhecem o amor de Deus. Esta é a nossa missão como cristãos, como comunidade paroquial: levar esta luz ao povo, pela nossa vida e com as nossas palavras, pelos nossos gestos de perdão.

O Círio Pascal deste ano foi escolhido a dedo. O Círio tem uma cruz. E, nessa cruz, uma oliveira, a árvore que escolhemos para estar presente na nossa igreja. Dessa oliveira nos vem o azeite que é utilizado na unção dos enfermos, na unção dos catecúmenos, na unção do crisma. As raízes da oliveira estão na água, na água do baptismo. Porque o Círio também vai ser mergulhado na pia baptismal para nos recordar que é preciso descer ao fundo das águas, que é preciso morrer para podermos ressuscitar. [...]

Queridos irmãos e irmãs, deixai que vos dê uma palavra de gratidão por todo este tempo da Quaresma, pelo que fizeram ao longo da Quaresma, pelo que partilhámos com os outros, pelo que celebrámos. Agradecer a vossa presença e o vosso empenho em tornar esta liturgia o mais viva possível. [...] O Senhor Jesus faz-Se presente nesta liturgia: no canto, na proclamação da Palavra, no acolitar, na decoração que fazemos e arranjamos, nas flores que colocamos...

Tudo isto procura traduzir o que vai no nosso coração: o desejo de viver e de viver intensamente este dia, esta noite, este tempo. Ânimo! Se a Quaresma são 40 dias, a Páscoa são 50! Alegrai-vos, queridos irmãos e irmãs, alegrai-vos e levai essa alegria ao mundo!

Conselho Pastoral Paroquial



Conforme consta no nosso Programa Pastoral, realiza-se no próximo dia 21 de Abril, pelas 15h30, o Conselho Pastoral Paroquial.

Os conselheiros deverão levantar a carta convocatória na Recepção. Na impossibilidade da sua presença, solicita-se que informem na secretaria ou junto do pároco.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Concerto de Páscoa	15 Abril	Domingo	Igreja	16.00
Secretariado Permanente	17 Abril	Terça	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	17 Abril 19 Abril	Terça Quinta	Centro	21.30
CPM, Sessão 6	20 Abril	Sexta	Centro	21.15
Reunião Acólitos Seniores e Juniores	21 Abril	Sábado	Centro	21.30
Preparação da 1ª Comunhão e Profissão de Fé (crianças)	22 Abril	Domingo	Convento S. Domingos	09.00
Reunião de Pais das crianças da 1ª Comunhão	22 Abril	Domingo	Convento S. Domingos	09.00
Encerramento do CPM	22 Abril	Domingo	Centro	16.00
Dia do Agrupamento, 13º Aniversário - Escuteiros	22 Abril	Domingo	Igreja	19.00
Festa da Vida - 8ª e 9ª Anos	28 Abril	Sábado	Centro	09.00

LEITURAS 15 - DOMINGO II DA PÁSCOA OU DA DIVINA MISERICÓRDIA
 Act. 4, 32-35 Sal. 117 1Jo. 5, 1-6 Jo. 20, 19-31 Semana II do Saltério

16 - 2ª Feira - Act. 4, 23-31	Sal. 2	Jo. 3, 1-8
17 - 3ª Feira - Act. 4, 32-37	Sal. 92	Jo. 3, 7b-15
18 - 4ª Feira - Act. 5, 17-26	Sal. 33	Jo. 3, 16-21
19 - 5ª Feira - Act. 5, 27-33	Sal. 33	Jo. 3, 31-36
20 - 6ª Feira - Act. 5, 34-42	Sal. 26	Jo. 6, 1-15
21 - Sábado - Act. 6, 1-7	Sal. 32	Jo. 6, 16-21

22 - DOMINGO III DA PÁSCOA
 Act. 3, 13-15. 17-19 Sal. 4 1Jo. 2, 1-5a Lc. 24, 35-48 Semana III do Saltério

Contactos: Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
 R. Raul Carapinha, 15
 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355
www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
 paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
 cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 19h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 19h
 Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30